



GUIA PARA
ATENDIMENTO
DE PESSOAS
SURDAS OU COM
DEFICIÊNCIA
AUDITIVA

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretária Executiva de Políticas de Saúde
Maria Vaudelice Mota

Assessoria de Comunicação e Eventos
Helga Rackel Sousa Santos

Produção
Manuela Barroso
Isabella Jordão

Edição
Manuela Barroso
Caio Faheina
Isabella Jordão
André Ribeiro
Luanna Souza

Intérprete de Libras
Maisa Jordão

Diagramação
Josias Jeronimo

Edição de vídeo
Saulo Cruz



PREZADO(A) PROFISSIONAL,

Seguem orientações de comunicação com pacientes surdos ou que possuem algum tipo de deficiência auditiva **para uma assistência humanizada, inclusiva e de qualidade.** O objetivo deste guia é auxiliar na garantia da universalização da saúde como direito de todas as pessoas atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente de gênero, raça, classe social ou condições físicas.

Tânia Mara Silva Coelho
SECRETÁRIA DA SAÚDE DO CEARÁ

DICAS IMPORTANTES



Fale diretamente e de frente para a pessoa, e não de lado ou atrás dela.



Faça com que sua boca esteja bem visível, de forma a possibilitar a leitura labial.



Procure estar em um local iluminado e evite ficar contra a luz para que seja melhor visualizado(a).



Use sua expressão facial e seja compreensível ao falar para que o(a) paciente consiga identificar e interpretar o tom e o sentido do que você diz.



Mantenha o contato visual até o fim do atendimento.



Se necessário, recorra à escrita de bilhetes para se fazer entender e/ou compreender melhor o que o(a) outro(a) quer falar.



Caso o(a) paciente esteja acompanhado(a) de um intérprete, sempre se dirija ao(à) paciente quando for dizer algo.

CONGESTÃO

Movimento curvo
dos dedos em
sentidos opostos



CONSULTA

Aproximação
dos dois dedos
indicadores



CORIZA

Dedo indicador
desliza da base do
nariz para baixo



C

D

DIARREIA

1 e 2. Mão direita fechada sobre o peito desliza até a barriga
3. Dedo indicador em movimento para cima e para baixo



DOENÇA

Pequenas batidas dos dedos no dorso da mão



DOR

Movimento curvo do dedo indicador para baixo



ENFERMEIRO(A)



Fechamento dos dedos em sentido oposto



E

ESPERAR



Batidas no pulso com a mão fechada

F

EXAMINAR



Fricção do dedo indicador na palma da mão, enquanto desloca o braço para baixo



FEBRE

Toque do dorso da mão no pescoço e depois na testa



FERIMENTO

1. Deslizamento da lateral da mão no antebraço
2 e 3. Mão fechada seguida de abertura dos dedos por cima do antebraço



FRATURA

1. Deslizamento da lateral da mão no antebraço
2. Movimento curvo das duas mãos fechadas em sentidos opostos



G

GRIPE

Dedos em pinça sobre o nariz seguido de movimento para baixo



H

HOSPITAL

Dedo indicador em deslocamento para baixo, fechando a mão sobre a testa



I

INFECÇÃO

Mãos abertas com o dorso para o peito em movimento de fechar



INFLAMAÇÃO

Mão sobre o antebraço se desloca para cima



INTERNAÇÃO

1. Toque dos dois dedos na palma da mão virada para cima
2 e 3. Indicador encostado na testa se desloca para baixo



M

MÉDICO(A)

Pequenas batidas do dedo indicador direito no dorso do indicador esquerdo



N

NÁUSEA

Rotações das mãos sobre o peito



P

PACIENTE

Pequenas batidas no dorso da mão com dois dedos apontados para baixo



PRESSÃO ALTA

1. Deslizamento da mão no antebraço esquerdo
2. Elevação da palma da mão direita



PRESSÃO BAIXA

1. Deslizamento da mão no antebraço esquerdo
2. Declinação da palma da mão direita



PROFISSIONAL DE SAÚDE

1 e 2. Batidas alternadas da palma de uma mão no dorso da outra
3. Deslocamento lateral do dedo médio no peito



Q

QUEDA

Movimento curvo dos dois dedos, de forma a posicioná-los deitados sobre a palma da mão



R

REMÉDIO

1 e 2. Dedos em pinça direcionados para a boca em movimento de abrir e fechar
3. Punho fechado em movimento circular sobre a palma da mão



SANGUE

1. Deslizamento do dedo indicador abaixo da boca
2. Deslizamento do mesmo dedo na parte interior do antebraço



SAÚDE

Deslocamento lateral do dedo médio no peito



S

SINTOMAS

Pequena pressão das pontas dos dedos no peito



SORO

Gesto de gotejamento com as pontas dos dedos polegar e indicador acima do antebraço



TONTURA

Movimento circular da mão na frente do rosto com dedos apontados para cima



T

TRATAMENTO

Palmas das mãos para cima em movimentos alternados para frente e para trás



VÔMITO

1. Mão fechada com dorso encostado no peito
2. Abertura da boca e da mão direcionadas para baixo



V

FIQUE SABENDO



Libras é a sigla de Língua Brasileira de Sinais, usada oficialmente pela comunidade surda no Brasil e reconhecida legalmente como meio de comunicação e expressão na modalidade gestual-visual.



Os termos **deficiente auditivo** e **pessoa com deficiência auditiva** podem ser usados para se referir a quem possui uma perda moderada ou total da audição.



Falar "**surdo-mudo**" é **errado**, pois, apesar de não ouvirem, os surdos possuem laringe e, por isso, emitem sons e podem aprender a falar. Uma pessoa só pode ser considerada muda se tiver uma deficiência que a impeça de emitir sons.



O conceito de **surdo** está relacionado ao indivíduo ligado a uma cultura, que se comunica por Libras e participa ativamente da comunidade surda.



Você também pode acessar os vídeos no site da Sesa pelo QR Code ao lado



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

www.saude.ce.gov.br

 /saudeceara